

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DA BARRAGEM MÃE D'ÁGUA 2023

Coordenador: MARCELO ZARO

O projeto surgiu devido aos problemas socioambientais relacionados à Barragem Mãe D'Água, localizada no Campus do Vale da UFRGS, e a qual vem sofrendo com os impactos do processo de urbanização em seu entorno desde a sua inauguração em 1962. Dentre os impactos podemos citar: o aporte de resíduos sólidos, de efluentes domésticos e de sedimentos, a eutrofização, a perda de fauna e flora nativas. É importante destacar que estes problemas se alastram para além da Barragem, uma vez que ela pertence a uma sub-bacia da bacia hidrográfica do Arroio Dilúvio, e por isso impactam regiões a jusante - o que acarreta prejuízos sociais, ambientais e econômicos. O Projeto Barragem Mãe D'Água tem como objetivo informar e conscientizar a comunidade e o poder público acerca de problemas relacionados à Barragem e seus arredores, abrindo discussão para soluções sustentavelmente viáveis. Por meio de diálogos em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental, busca-se evidenciar usos potenciais que beneficiem a comunidade. Para atingir esta meta tem-se realizado: o levantamento histórico-bibliográfico da Barragem e das suas proximidades com base em trabalhos acadêmicos, documentos, fotografias; o planejamento de análises periódicas da qualidade da água para fins de monitoramento; a elaboração e difusão de materiais educativos em rede social. Estão previstas também entrevistas com pessoas com conhecimento no tocante à Barragem, bem como a realização de exposições itinerantes apresentando os resultados. As pesquisas realizadas até o momento obtiveram os seguintes resultados: trabalhos acadêmicos que datam desde 1980 a 2021 - alguns apresentam dados sobre a qualidade da água da Barragem e que poderão ser utilizados para fins de comparação com resultados atualizados; documentos de 1957 no site do Arquivo Nacional que detalham o plano de construção da Barragem e motivações que justificaram a sua construção; fotografias encontradas na biblioteca do Instituto de Geociências e no Setor de Patrimônio Histórico da UFRGS que permitirão mapear a evolução da urbanização na região; a identificação de pessoas vinculadas à Barragem, seja por trajetória acadêmica, profissional ou de vivência. Junto às pesquisas, tem-se divulgado material educativo em rede social concomitantemente ao estudo de metodologias analíticas para a execução do monitoramento da qualidade da água. Por tudo isso, as ações promovidas pelo Projeto Barragem Mãe D'Água têm formado um rico acervo de informações que poderá ser usado como norte para melhorias estruturais. Ademais,

partindo do pressuposto que a educação ambiental é um agente de sensibilização de pessoas e organizações, espera-se que os materiais difundidos levem a mudanças comportamentais que, futuramente, possam minimizar ou solucionar problemas que atualmente afetam a Barragem.